

405

IDENTIFICAÇÃO DE RASTROS DE CANÍDEOS NATIVOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Luciane Dutra Coletti, Mariana Faria-Corrêa, Márcia de Assis Jardim, Sandra Maria Hartz (orient.)* (UFRGS).

Métodos indiretos, como estações-de-cheiro e plots de pegada, têm sido amplamente utilizados em levantamentos faunísticos e em estudos da ecologia de diversas espécies de mamíferos, principalmente por trata-se de um método rápido e barato, facilitando o estudo desses animais que possuem difícil visualização. Os rastros de diversos mamíferos, entretanto, tais como alguns felinos e canídeos, não são facilmente diferenciáveis quanto à espécie, podendo ser confundidos entre si. No nosso Estado onde há a ocorrência simpátrica de dois canídeos de médio porte, o graxaim-do-campo (*Pseudalopex gymnocercus*) e o graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) é importante que se consiga um método preciso de diferenciação entre as pegadas destas espécies. Apesar de diversos pesquisadores citarem diferenças entre os dois tipos de pegada dificilmente pode-se assegurar que se trata de uma ou outra espécie. Dessa forma, o objetivo deste projeto é estudar os rastros das espécies de canídeos citadas a fim de avaliar possíveis diferenças diagnósticas entre elas. Para tanto, serão obtidas pegadas em situação controlada com animais de cativeiro de ambas as espécies, *Cerdocyon thous* e *Pseudalopex gymnocercus*. Para a coleta serão utilizadas bandejas com areia umedecida que serão colocadas no recinto do animal para a impressão dos rastros. As pegadas serão desenhadas com caneta de retroprojeter em transparências, cerca de seis pegadas de cada indivíduo (três dianteiras e três traseiras), de onde se obterá uma série de medidas previamente estabelecidas. Tais medidas serão avaliadas estaticamente a fim de verificar a similaridade entre elas e a existência de parâmetros únicos para uma ou outra espécie. As pegadas já estão sendo obtidas, porém ainda não foi possível efetuar as análises.